

Produção nacional em ritmo de queda 15

O desempenho da atividade econômica brasileira está pior, segundo os analistas econômicos ouvidos pelo Banco Central. No Relatório de Mercado, divulgado ontem, o mercado financeiro reduziu pela quinta semana consecutiva a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. Há quatro semanas, a expectativa era de crescimento de 1,5%. Agora, essa projeção caiu para 1,03%.

O resultado foi embalado pela divulgação do PIB no segundo trimestre do ano pelo IBGE. Entre abril e junho deste ano, o PIB encolheu 1,6%, um tombo maior que o esperado pelos economistas. “E as projeções continuarão indicando queda nas próximas semanas”, avisa o economista da Tendências Consultoria, Juan Pedro Janssen. “É resultado de tudo o que houve com o início do governo Lula. A inflação levou o governo a trabalhar com juros altos e reduziu o consumo, depois de provocar queda na renda das famílias. Trata-se de um sintoma do custo da crise”, explica.

Mesmo com crescimento a partir deste trimestre, o aumento da produção no ano ficará abaixo de 1%. “Aqui na Tendências, estimamos apenas 0,5%. E para atingir esse nível, a economia terá de começar a crescer

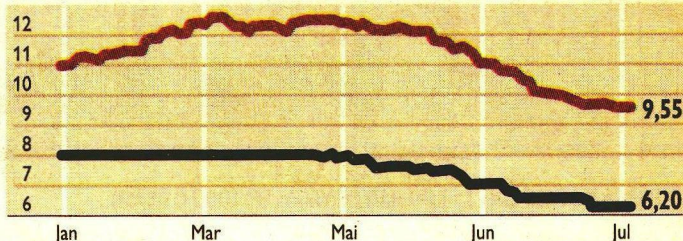
muito, senão teremos um número negativo”, alerta. Eduardo Berger, economista do Lloyds TSB, concorda com Janssen. “O problema foi a forte queda no primeiro semestre. Mesmo os sinais de recuperação, com melhoria do setor de embalagens, estão aquém do potencial”, explica. Para o banco, o PIB deve encerrar o ano abaixo de 1%.

O Relatório de Mercado também indica a projeção de aumento da dívida sobre o PIB, de 55% para 55,15%. De acordo com o economista da Tendências, esse número revela que a queda da inflação interrompeu o crescimento do PIB. “Essa relação vai continuar crescendo até atingir algo em torno de 57,5% do PIB no fim do ano”, avalia. A divulgação do resultado do IPCA de agosto, previsto para hoje, deve indicar se esse movimento será constante ou não. “Pode até reverter, caso o índice for elevado”, diz.

Para setembro, a expectativa do repasse do IGP-DI para as tarifas de telefone devem elevar o IPCA. No ano, os analistas mantêm apostas de recuo da inflação, para 9,55% (IPCA) — foi a 14ª semana seguida com projeção de queda —, e aumento dos investimentos estrangeiros diretos, de US\$ 8,3 bilhões para US\$ 8,5 bilhões, neste ano. (AC)

AS PREVISÕES DO MERCADO

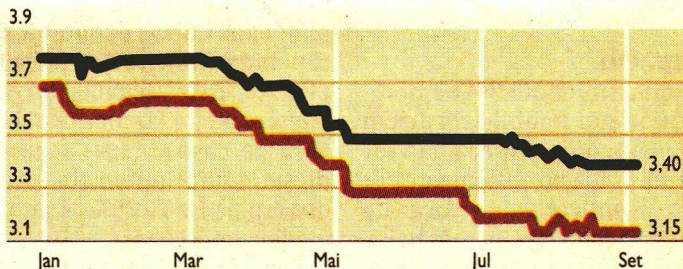
IPCA
(Em %)



Meses em que as previsões foram feitas

TAXA DE CÂMBIO

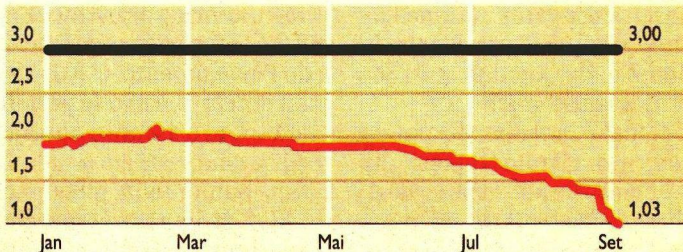
(Em R\$, fim de período)



Meses em que as previsões foram feitas

CRESCIMENTO DO PIB

(Em %)



Meses em que as previsões foram feitas

Fonte: Relatório de Mercado do Banco Central